



A FORMAÇÃO DE PROFESSORES DE GEOGRAFIA A PARTIR DA REDE COLABORATIVA DE ENSINO DE CIDADES E CIDADANIAS (RECCI)

Josiane Silva de Oliveira¹
Juliana Abadia do Prado Soares²
Juliana Mendes de Moraes³
Marielly de Sousa Miranda⁴

RESUMO

O presente artigo versa a respeito do grupo de formação docente Rede Colaborativa de Ensino de Cidades e Cidadanias (RECCI), que teve seu início no ano de 2019. Este grupo é integrado por docentes e acadêmicos de Instituições de Ensino Superior e por professores da rede pública e privada do Estado de Goiás. O objetivo de tal rede, é a realização de experiências formativas do professor de Geografia de modo colaborativo, considerando os conteúdos escolares para uma vida urbana cidadã. A metodologia de trabalho do grupo se baseia na pesquisa colaborativa, direcionada a preparação interna dos membros e a proposição das experiências formativas realizadas de modo virtual em 2020 e 2021. Os pressupostos teóricos que norteiam todas as ações do grupo se referem à formação docente e ao ensino de Geografia. Como ações formativas foram realizadas a I, II e III Sala de Professores e o curso de formação da RECCI, este último, ofertado para professores de Geografia da Rede Pública de Ensino de Senador Canedo-GO e para membros do grupo. O tema inicial que norteou as atividades do curso foi, Identidades socioculturais e a cidade; Representações da cidade e do espaço urbano; Grupos na cidade e juventudes. Entende-se que os resultados das ações desenvolvidas pelo/no grupo têm sido positivo, pois, ele procura desenvolver metodologias que possam auxiliar os professores de Geografia nas atividades diárias nas escolas.

Palavras-chave: Grupo de Formação, Formação Docente, Geografia, Ensino de Cidade, Rede Colaborativa.

RESUMEN

El presente artículo trata sobre el grupo de formación del profesorado Rede Colaborativa de Ensino de Cidades e Cidadanias (RECCI), que ha comenzado en 2019. Este grupo está compuesto por profesores y académicos de Instituciones de Educación Superior y profesores de la red pública y privada del Estado de Goiás. El objetivo de dicha red es la realización de experiencias formativas del docente de Geografía de manera colaborativa, considerando los contenidos escolares para una vida urbana ciudadana. La metodología de trabajo del grupo se basa en la

¹Mestra pelo Curso de Geografia da Universidade Federal de Goiás - UFG, josieaveiro5@gmail.com;

²Doutoranda pelo curso de Geografia de Universidade Federal de Jataí - UFJ, coautor1@email.com;

³Mestranda do Programa de Pós Graduação em Geografia pela Universidade Federal de Goiás – UFG, julimendesdemorais@outlook.com;

⁴Mestra pelo Curso de Geografia da Universidade Federal de Goiás - UFG, mariellymiranda@outlook.com.



investigación colaborativa, orientada a preparar internamente a los miembros y proponer experiencias formativas realizadas virtualmente en 2020 y 2021. Los supuestos teóricos que orientan todas las acciones del grupo se refieren a la formación del profesorado y la enseñanza de la Geografía. Como acciones formativas del grupo se llevaron a cabo el I, II y III Salón de Profesores y el curso de formación RECCI, este último ofrecido a los profesores de Geografía de la Red Pública de Docencia del Senador Canedo-GO y a los integrantes del grupo. El tema inicial que orientó las actividades del curso fue Identidades socioculturales y ciudad; Representaciones de la ciudad y el espacio urbano; Grupos de ciudad y jóvenes. Se considera que el resultado de las acciones desarrolladas por el grupo ha sido positivo, ya que busca desarrollar metodologías que puedan ayudar a los profesores de Geografía en su actividad diaria en las escuelas.

Palabras clave: Grupo de Formación, Formación del Profesorado, Geografía, Enseñanza en la Ciudad, Red de Colaboración.

INTRODUÇÃO

O presente trabalho apresenta e discute o grupo de formação docente Rede Colaborativa de Ensino de Cidade e Cidadanias – RECCI, constituído no ano de 2019. Este que objetiva incentivar a formação continuada e colaborativa de professores de Geografia, é composto por docentes e acadêmicos de graduação e pós-graduação de diferentes Instituições de Ensino Superior (IES) do estado de Goiás, como a Universidade Federal de Goiás (UFG), a Universidade Federal de Jataí (UFJ) e a Universidade Estadual de Goiás (UEG). Também fazem parte do grupo, professores da Educação Básica das Redes de Ensino Estadual, Municipal e Particular do estado. O grupo é diverso e possui um ponto em comum que norteia os estudos e o processo formativo, a saber, ações pedagógicas com conteúdos escolares contidos nas orientações curriculares vigentes, direcionados para a vida urbana cidadã.

O seu propósito é a realização de experiências de formação do professor de Geografia, de modo colaborativo, para atuar no desenvolvimento de seus alunos, visando a vida urbana cidadã com base em alguns conteúdos escolares como norteadores de todo o processo. Para isso, se parte do entendimento de que o trabalho docente consiste em mediar didaticamente os conteúdos geográficos de modo sistematizado, considerando a experiência imediata e cotidiana dos estudantes. Sendo assim, justificamos a pertinência deste componente curricular, uma vez que, no que se refere a Geografia na escola, defendemos que o seu objetivo é “ensinar, por meio de conteúdos, um modo de pensar a realidade, um pensamento teórico-conceitual sobre essa realidade” (CAVALCANTI, 2019, p. 82), contribuindo para o exercício de uma cidadania plena por parte daqueles estudantes.



Os ideais de uma formação cidadã permeiam todo o processo formativo da RECCI, tanto de seus integrantes quanto daqueles que participaram das ações de formação continuada realizadas entre os anos de 2020 e 2021. Infere-se que esta preocupação advém do fato de que diante de uma comunidade de profissionais (professores da escola básica, professores em formação inicial e continuada, professores formadores), são postos desafios cotidianos para a atuação docente de modo que consiga intervir positivamente no percurso do desenvolvimento intelectual, social, afetivo dos alunos, independentemente das interferências externas à dinâmica da escola.

Posto isso, o presente trabalho apresenta os aspectos relacionados às experiências e princípios da proposta de formação promovida pela RECCI, destacando a construção e consolidação das bases do conhecimento profissional necessário e do pensamento geográfico, em situações práticas com o ensino voltado para a vida urbana cidadã.

Portanto, este artigo discute a metodologia de trabalho do grupo, com base na pesquisa colaborativa, bem como a preparação interna dos membros da RECCI e as propostas e experiências formativas. Além disso, destacamos os pressupostos teóricos que subsidiam e subsidiaram as ações do grupo que se refere à formação docente (GARCIA, 1999; SHULMAN, 1987) e ensino de Geografia (CAVALCANTI, 2019). Por fim, buscou-se discutir a respeito dos momentos formativos realizados pelo grupo, a saber, as três Salas de Professores e o curso de formação oferecido aos docentes do município de Senador Canedo.

Diante de todo o cenário vivenciado ao longo dos anos 2020 e 2021, o resultado tem sido muito positivo para todos os envolvidos no processo, ao auxiliar os professores de Geografia por meio das atividades realizadas. Reforça-se, deste modo, que os princípios do grupo contribuem para a formação docente.

METODOLOGIA

Entender como se pode orientar experiências de professores em formação para que elas resultem em aprendizagem significativa dos seus alunos e ao mesmo tempo contribuam para o desenvolvimento de seu próprio pensamento teórico-conceitual é a perspectiva de investigação contida no grupo RECCI.

Para o desenvolvimento das atividades do grupo está sendo considerado basicamente as orientações de Franco (2005) para a Pesquisa-ação Colaborativa e para o



método de Grupo de Discussão. Desta forma, a pesquisa-ação colaborativa é aqui entendida como um tipo de pesquisa-ação, norteada pelas seguintes características:

A condição para ser pesquisa-ação crítica é o mergulho na práxis do grupo social em estudo, do qual se extraem as perspectivas latentes, o oculto, o não familiar que sustentam as práticas, sendo as mudanças negociadas e geridas no coletivo. Nessa direção, as pesquisas-ação colaborativas, na maioria das vezes, assumem também o caráter de criticidade (FRANCO, 2005, p. 485).

Já o Grupo de discussão, por sua vez, está sendo realizado, levando em consideração que:

[...] é necessário que os processos interativos, discursivos e coletivos que estão por detrás das opiniões, das representações e dos significados elaborados pelos sujeitos sejam metodologicamente reconhecidos e analisados à luz de um modelo teórico ou, em outras palavras, quando interpretados com base em categorias metateóricas relacionadas a uma determinada tradição teórica e histórica (WELLER, 2006, p. 245).

Considerando os fundamentos e objetivos da RECCI, a metodologia do grupo está dividida em duas frentes de ações. A primeira refere-se ao preparo interno dos membros, que acontece por meio de encontros mensais, direcionados a leituras voltadas às temáticas como, a formação docente (inicial e continuada), ensino de Geografia, cidadania e educação cidadã, bem como a pesquisa colaborativa.

Nos encontros do grupo, foram sistematizadas diversas leituras. Sobre este aspecto, buscamos aprofundar os fundamentos teóricos e metodológicos sobre conceitos e temas que envolvem o ensino de cidade e formação docente. Assim, a bibliografia utilizada está pautada nas obras de autores como, Garcia (1999), Imbernón (2002), Shulman (1987) que discutem sobre formação docente. Já no que tange a discussão do ensino de Geografia, cidadania e educação cidadã, foram abordados os seguintes teóricos, Benevides (1967), Cavalcanti (2019), e, por fim, a pesquisa colaborativa embasada nas obras de autores como Bastos e Henrique (2016), Bandeira (2016), Damasceno (2019), Franco (2005) e Weller (2006).

Juntamente à pesquisa e discussão da bibliografia, foi realizada análise dos documentos curriculares vigentes: Base Nacional Comum Curricular – BNCC (BRASIL, 2018), Documento Curricular para Goiás – Ensino fundamental, anos finais – DC-GO Ampliado (GOIÁS, 2018) e as Diretrizes Curriculares Nacionais e Base Nacional Comum



para a Formação Inicial e Continuada de Professores da Educação Básica – BNCFP (CNE, 2019). A análise desses documentos tem como prioridade os trechos em que é possível identificar com maior clareza conteúdos referentes ao foco da formação.

Tal análise, tanto quanto o estudo da fundamentação teórica, visam subsidiar as discussões internas e preparatórias da RECCI para a realização dos encontros de formação continuada. Compreende-se que, apesar de os documentos curriculares não constituírem um limitador das discussões propostas, são direcionadores dos processos de formação de professores e não podem ser ignorados sob pena de não atender os anseios dos professores participantes e das instituições parceiras (Redes Estaduais e Municipais de Educação).

A segunda frente de ação do grupo consiste propriamente na elaboração das propostas e experiências formativas, a saber: a I e II e III sala de professores de Goiás, bem como o curso de formação da RECCI ofertado aos docentes de Geografia da Rede Municipal de Ensino de Senador Canedo - GO. Ambas as salas e professores ocorreram de modo on-line em decorrência da pandemia da Covid – 19 e teve como principal objetivo ouvir as narrativas dos professores sobre o desenvolvimentos de suas práticas docentes com conteúdos voltados à formação cidadã. Além disso, buscamos inserir aspectos referentes ao contexto pandêmico, no qual, as aulas estavam acontecendo a partir do modelo de Ensino Remoto Emergencial (ERE).

No que tocante a I sala de professores, esta teve um total de 98 inscritos e seu desenvolvimento foi realizado a partir de situações geográficas que fomentaram o debate entre os participantes. Devido a boa receptividade por parte dos docentes, foram elaboradas as II e III salas de professores, a primeira sala estava direcionada às implicações da pandemia da Covid-19 no desenvolvimento das aulas, a aprendizagem dos estudantes e a situações que poderiam ser utilizadas no desenvolvimento da aprendizagem dos alunos.

Já a III sala de professores, estava direcionada ao trabalho docente e suas relações com as orientações curriculares, as concepções teórico-metodológicas do professor, bem como, ao cotidiano das escolas e das aulas de Geografia no contexto da pandemia, e também sobre a forma como os professores estariam desenvolvendo o seu trabalho a partir dessa temática cidade e cidadania no formato híbrido de ensino. Em ambos os encontros, se buscou estabelecer um espaço de diálogo com os professores de Geografia da Educação Básica, com ênfase, em Goiás.



Direcionado ao curso de formação da RECCI intitulado, Curso de formação de professores de Geografia para o trabalho docente com conteúdos escolares direcionados para vida urbana cidadã, já finalizado e em processo de análise dos dados, teve como orientador geral para a proposta de ação pedagógica de cada professor, as seguintes ferramentas: os mapas de conteúdo (DÍAZ; PORLÁN; NAVARRO, 2017) e o percurso de mediação didática proposto por Cavalcanti (2014). Trata-se de ferramentas didáticas para que os professores participantes pudessem representar seu conjunto de ideias e conceitos sobre a temática formativa (mapa de conteúdo) e a partir dessa representação planejassem a ação pedagógica (percurso didático) de unidades temáticas específicas a serem experimentadas em suas salas de aula, quadro 01.

Quadro 01 – Proposta metodológica do percurso de mediação didática

Mediação Didática		
Problematizar	Sistematizar	Sintetizar
Percurso didático para o estudo de cidade		
- Identificando os grupos, seus problemas cotidianos e seus lugares;	-Compreendendo os territórios; -Descobrimo os espaços públicos e discutindo a cidadania; -Explorando conceitos;	- Narrando espacialidades

Fonte: Cavalcanti (2014).

O curso teve duração de 40 horas, com atividades síncronas e assíncronas e foi estruturado em quatro módulos que tratam sobre:

- Pensamento geográfico, cidade e cidadania;
- Identidade sociocultural;
- Culturas juvenis, mercado de trabalho e juventude;
- Mapa de Conteúdo e o Percurso de Mediação Didática proposto no quadro 01.

Ambas temáticas, ao serem abordadas levam em consideração a formação colaborativa.

Deste modo, a formação continuada colaborativa se insere nesta perspectiva, por estar direcionada a uma formação reflexiva, que fomenta a escuta das necessidades cotidianas do professor, permite a livre expressão de seus conhecimentos, seus medos,



suas angústias, proporcionando novas aprendizagens através de momentos de reflexão e de trocas colaborativas e emancipatórias (BASTOS; HENRIQUE, 2016).

REFERENCIAL TEÓRICO

A RECCI, como um grupo de formação docente, traz como fundamento a relevância e a pertinência de fomentar espaços formativos de discussão e troca de experiências entre professores de Geografia, com diferentes tempos de carreira docente, possibilitando o compartilhamento de experiências e a construção coletiva e colaborativa do conhecimento profissional em Geografia. Ao longo do seu desenvolvimento, ainda em andamento, algumas discussões têm sido fundamentais para a constituição teórica e metodológica do grupo, dentre elas as discussões que versam sobre a formação profissional, contínua, sistemática e colaborativa.

Essas discussões conduziram o grupo a conceber a formação docente de acordo com já indicado por Imbernón (2002), enquanto um processo contínuo de desenvolvimento profissional, que inicia-se a partir da experiência escolar e se desenvolve ao longo da vida. Isso quer dizer que a formação docente vai além de momentos especiais de aperfeiçoamento e abrange múltiplas questões, dentre elas as relativas a salário, carreira, níveis de participação e de decisão dentro do contexto escolar, entre outras (IMBERNÓN, 2002). Cavalcanti, ao referir-se à formação do professor de geografia nessa mesma perspectiva, destaca:

A formação de professores de geografia, na concepção de profissional crítico-reflexivo, deve ser uma formação consistente, contínua, que procure desenvolver uma relação dialética ensino-pesquisa, teoria-prática. Trata-se de uma formação crítica e aberta à possibilidade da discussão sobre o papel da geografia na formação geral dos cidadãos, sobre as diferentes concepções de ciência geográfica, sobre o papel pedagógico da geografia escolar (2002, p. 21).

Deste modo, conforme García (1999, p.27) “o desenvolvimento profissional é uma aprendizagem contínua, interactiva, acumulativa, que combina uma variedade de formatos de aprendizagem.” Pensar a formação é pensar no social e na qualidade do ensino, isso inclui entender que a formação docente é um processo contínuo, sistemático e dinâmico (GARCIA, 1999). Ainda segundo Garcia (1999), a formação de professores é considerada cada vez mais enquanto uma área relevante e complexa de conhecimento e investigação, “que oferece soluções e, por sua vez, coloca problemas aos sistemas



educativos” (GARCIA, 1999, p. 11). Por esse motivo, a RECCI defende a importância da formação de professores e entende que ela deve valorizar o caráter contextual e organizacional do desenvolvimento docente, uma vez que há uma necessidade de considerar as demandas e problemas enfrentados pelos professores durante suas atividades profissionais para que possa ser possível reconhecer os problemas do sistema educativo, propor soluções e atuar sobre eles.

Deste modo, a RECCI procura ser um espaço aberto para o diálogo, onde os professores possam compartilhar suas angústias e inquietações com relação à profissão docente. Esta abordagem, segundo Garcia (1999) tem o poder de evidenciar uma perspectiva que supera o caráter tipicamente individualista das atividades de aperfeiçoamento docente.

A RECCI também reconhece e enfatiza a importância de propostas de formação que possibilitam aos professores a reflexão sobre a realidade cotidiana, a fim de ressignificar a prática docente. Ao refletir sobre a realidade cotidiana, os professores são instigados a desenvolver a criticidade e se tornarem profissionais reflexivos da *práxis*.

A formação continuada colaborativa se insere nesta perspectiva, sendo concebida enquanto uma formação reflexiva, que fomenta a escuta das necessidades cotidianas do professor, permite a livre expressão de seus conhecimentos, seus medos, suas angústias, proporcionando novas aprendizagens através de momentos de reflexão e de trocas colaborativas e emancipatórias. (BASTOS; HENRIQUE, 2016). Em grupos colaborativos, os professores discutem o processo de ensino/aprendizagem, refletem criticamente sobre o ensino e, em conjunto, constroem e reconstruem o saber docente, de forma a autorregular sua aprendizagem e suas práticas profissionais (BANDEIRA, 2016).

Nesse sentido ela articula-se à formação pedagógica, mas também à formação teórica e conceitual, pois segundo Shulman (1987) o professor só é capaz de ensinar o que aprende. Deste modo, entende-se aqui que o trabalho docente envolve a mediação de conteúdos geográficos que devem ser articulados a vida urbana cidadã, proporcionando que o professor, ao mediar o processo de ensino/aprendizagem possa levar seus alunos a construir um modo de pensar a realidade a partir de bases teórico-conceituais (CAVALCANTI, 2019).

Deste modo, é preciso ainda salientar que, não se concebe aqui os professores como técnicos que executam propostas elaboradas por especialistas, o professor é um profissional autônomo e construtivista, produtor de conhecimento. Assim, “considera-se



o professor com ‘um sujeito epistemológico’, capaz de gerar e contrastar teorias sobre a sua prática” (GARCÍA, 1999 p. 47).

Nesse sentido, a formação docente é um processo de construção constante e complexo, que visa oferecer aparatos para que o professor possa mediar a formação de um modo de pensar geográfico por parte dos alunos, que seja construído articulando conceitos científicos, conteúdos geográficos e a vida urbana cidadã. Para, conforme Shulman (1987) o professor precisa desenvolver, além do conhecimento do conteúdo, o conhecimento pedagógico geral, o conhecimento curricular, o conhecimento pedagógico do conteúdo, o conhecimento dos alunos e de suas características, o conhecimento dos contextos educacionais e o conhecimento dos fins educacionais.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A RECCI, Rede Colaborativa de Ensino de Cidades e Cidadanias, teve seu primeiro encontro em 10 de maio de 2019 e, a partir de então, se reúne uma vez por mês, com estudos de várias bibliografias que tem por finalidade a preparação interna do grupo. Tal preparação tem por intuito capacitar seus membros para atuar na segunda frente de ação do grupo direcionado aos cursos de formação de professores. No ano de 2020, em decorrência da Covid - 19 que chegou ao Brasil em fevereiro do mesmo ano, o grupo teve que realizar seus encontros de modo virtual, uma vez que, a Organização Mundial da Saúde- OMS determinou como medida de contenção da doença o isolamento social.

Apesar das anormalidades conjuntural, o papel e objetivos da RECCI tem sido desenvolvidos, dado que o grupo já realizou três Salas de Professores, possibilitando ouvir os docentes que estão ministrando aulas diariamente por meio do Ensino Remoto Emergencial – ERE. Ambas se configuraram como espaços de fala, na qual, os professores puderam apresentar seus anseios, suas dúvidas, angústias e experiências sobre esse momento do ensino escolar.

Após a realização das duas primeiras Salas de Professores, foi formada a primeira turma de do curso de formação continuada da RECCI, desenvolvida no formato virtual, com os professores da Rede Pública de Ensino de Senador Canedo (GO) e membros do grupo. O curso de formação deu início as suas atividades em 27 de maio de 2021 com data para término prevista em 12 de agosto do mesmo ano. Contando com professores do grupo RECCI e pesquisadores/professores convidados, o tema inicial escolhido em



comum acordo entre os membros rede colaborativa foi, Identidades socioculturais e a cidade; Representações da cidade e do espaço urbano; Grupos na cidade e juventudes, tema de grande relevância e que se articula com as competências e as habilidades propostas na BNCC.

Defendemos desta forma, que na escola o papel da Geografia é o de proporcionar uma educação geográfica cidadã, que significa possibilitar ao estudante uma compreensão acerca do seu papel no seu lugar de vivência a partir de um conjunto de conceitos que os permitam uma análise crítica de seu cotidiano. A Geografia possibilita essa compreensão ao contribuir para o desenvolvimento amplo do estudante, especificamente para o desenvolvimento do seu pensamento geográfico, o que lhe permitirá analisar o mundo em sua espacialidade.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O grupo RECCI tem o compromisso de promover cursos de formação aos professores que atuam na educação básica na disciplina de Geografia buscando debater principalmente, o ensino de cidade e cidadania, pois, acredita que todos devam estar em constante formação para melhor desenvolvimento de suas funções, principalmente na atualidade que se exige cada vez mais conhecimento. A RECCI através da pesquisa colaborativa têm realizado estudos entre os membros internos buscando prepara-los para curso de formação de professores que atuam na educação básica em Geografia.

O resultado tem sido positivo, pois, a RECCI tem buscado desenvolver metodologias que possam auxiliar os professores nas atividades diárias, a exemplo da primeira turma realizada no mês maio/agosto de 2021 com os professores da rede pública municipal de Senador Canedo, foram elaborados mapas de conteúdo e percurso didático com temas diversos relacionados ao ensino de cidade e cidadania. Tais ferramentas são de suma importância para que o professor possa planejar suas aulas e preparar o conteúdo a ser ministrado.

Além do curso de formação, o grupo realizou três momentos com professores que atuam na disciplina de Geografia na educação básica de forma virtual. A intenção desse momento intitulado sala de professores, foi se constituir como um espaço de fala e escuta dos docentes, no qual, tais profissionais poderiam trazer suas angústias, dificuldades, realizações, desafios e outros aspectos que permeassem o fazer pedagógico. No



desenvolvimento de ambas as salas foram elaboradas questões ilustrativas voltadas para realidade do professor com a intenção de direcionar o debate. Neste sentido, o resultado foi satisfatório, pois, houve muitas intervenções dos participantes durante a discussão, evidenciando a urgência de mais espaços como este.

O Grupo RECCI acredita na educação, e, por isso, continua trabalhando para que de forma colaborativa possa está contribuindo com a formação dos professores, sendo assim, serão elaboradas outras propostas de sala de professores e de cursos de extensão com a temática de cidade, cidadanias e vida urbana cidadã.

REFERÊNCIAS

BASTOS, Fabio Bernardo. HENRIQUE, José. Pesquisa colaborativa: do isolamento docente a partilha entre pares. In: IBIAPINA, I. M. L. M. BANDEIRA, H. M. M.. ARAUJO, F. A. Machado. (Orgs.) **Pesquisa colaborativa multirreferenciais e práticas convergentes**. Teresina: EDUFPI, 2016. Cap. 14, p. 301-320.

BADEIRA, Hilda Maria Martins. Pesquisa colaborativa: unidade pesquisa-formação. In: IBIAPINA, I. M. L. M. BANDEIRA, H. M. M. ARAUJO, F. A. Machado. (Orgs.) **Pesquisa colaborativa multirreferenciais e práticas convergentes**. Teresina: EDUFPI, 2016. Cap. 3, p. 63-74.

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular: a educação é a base - Versão final**. Brasília: MEC, 2018.

BENEVIDES, Maria Victoria de Mesquita. **Cidadania e democracia**. Lua Nova: Revista e Cultura e Política, n. 33, p. 5-16, 1994.

CAVALCANTI, Lana de Souza. **Pensar pela Geografia: ensino e relevância social**. Goiânia: C&A Alfa Comunicação, 2019.

_____. A metrópole em foco no ensino de Geografia: o que/para que/para quem ensinar? In: PAULA, Flávia Maria de Assis; CAVALCANTI, Lana de Souza; SOUZA, Vanilton Camilo de (org.). **Ensino de Geografia e Metrópole**. 1. ed. Goiânia: América, 2014. p. 27-41.

_____. **Geografia e práticas de ensino**. Goiânia: Editora Alternativa, 2002.

DAMASCENO, Isolina Costa. A colaboração na compreensão das professoras. In: IBIAPINA, I. M. L. M. BANDEIRA, H. M. M.. ARAUJO, F. A. Machado. (Orgs.) **Pesquisa colaborativa multirreferenciais e práticas convergentes**. Teresina: EDUFPI, 2016. Cap. 5 p. 91-110.



DÍAZ, Eduardo García; PORLÁN, Rafael. NAVARRO, Elisa. Los fines y los contenidos de enseñanza. In: PORLÁN, Rafael [et. al.] **Enseñanza universitaria**: como mejorarla. Madrid: Morata, 2017, p. 55-72.

FRANCO, Maria Amélia Santoro. Pedagogia da Pesquisa-ação. In: **Educação e Pesquisa**. São Paulo, v. 31, n. 3, p. 483-502, set./dez. 2005.

GARCÍA, Carlos Marcelo. **Formação de professores**: para uma mudança educativa. Lisboa: Porto, 1999.

GOIÁS. **Documento curricular para Goiás**: ensino fundamental, anos finais. Goiânia: Secretaria de Educação, Cultura e Esporte, v. III, 2018.

IMBERNÓN, Francisco. **Formação docente e profissional**: formar-se para a mudança e a incerteza. 2.ed. São Paulo: Cortez, 2001.

SHULMAN, L.S. Knowledge and teaching: foundations of a new reform. In: **Harvard Educational Review**, Cambridge, v.57, n.1, p.1-22, 1987.

WELLER, Wivian. Grupos de discussão na pesquisa com adolescentes e jovens: aportes teórico-metodológicos e análise de uma experiência com o método. In: **Educação e Pesquisa**, São Paulo, v.32, n.2, p. 241-260, maio/ago. 2006.